

## Representações da Guerra do Paraguai nos livros didáticos brasileiros: análise e perspectivas

Rosana Alcântara Silva  
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Bahia Brasil  
Endereço eletrônico: rosanaalcantarasilva@gmail.com

Josana Alcântara Silva  
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Bahia Brasil  
Endereço eletrônico: josanaalcantara@gmail.com

Cleide Lima Chaves  
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Bahia Brasil  
Endereço eletrônico: cleide.chaves@uesb.edu.br

980

**Palavras-chave:** Guerra do Paraguai. Representações didáticas. Revisão de literatura

### INTRODUÇÃO

A Guerra do Paraguai (1864-1870), também conhecida como Guerra da Tríplice Aliança, é um dos eventos mais significativos da história sul-americana, envolvendo o Paraguai contra a aliança formada por Brasil, Argentina e Uruguai. Este conflito teve um impacto profundo nas nações envolvidas, resultando em enormes perdas humanas e materiais, além de mudanças políticas e territoriais. Este estudo tem como objetivo analisar como a Guerra do Paraguai, tema tão controverso e revisado na historiografia, é representada nos livros didáticos utilizados nas escolas brasileiras, especialmente aqueles selecionados pelo Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) para o Ensino Médio entre 2012 e 2014.

A justificativa para este estudo reside na importância de compreender como a historiografia e as tendências educacionais moldam a percepção dos alunos sobre este conflito, que teve profundos impactos políticos, sociais e econômicos na região. A revisão da literatura indica ainda que a narrativa sobre a Guerra do Paraguai nos livros didáticos tem evoluído ao longo dos anos, refletindo diferentes interpretações historiográficas e contextos políticos.

**Realização:**



**Apoio:**



Os livros didáticos são ferramentas cruciais no processo de educação, pois contribuem significativamente na compreensão dos alunos sobre eventos históricos. No caso da Guerra do Paraguai, as narrativas presentes nesses livros influenciam a forma como as futuras gerações percebem as causas, os desenvolvimentos e as consequências do conflito. A literatura existente sobre o tema aponta para uma diversidade de abordagens, desde interpretações nacionalistas que glorificam os feitos militares até análises críticas que destacam os interesses econômicos e políticos envolvidos. Portanto, este estudo busca explorar como essas diferentes perspectivas são apresentadas nos materiais educativos e quais são as suas implicações para a formação do conhecimento histórico entre os estudantes brasileiros.

## METODOLOGIA

A metodologia deste estudo consiste em uma análise qualitativa dos conteúdos presentes nos livros didáticos selecionados pelo PNLD para o triênio 2012-2014. Foram examinadas treze coleções de livros didáticos de História do Ensino Médio, focando nos capítulos dedicados à Guerra do Paraguai. A análise considerou os seguintes aspectos: (a) os conteúdos e as formas de abordagem da Guerra do Paraguai; (b) as tendências explicativas do conflito; (c) a existência de exercícios e atividades sobre a temática; e (d) a utilização de elementos criativos e inovadores (Araújo, 2015, p.1). Os livros analisados incluem "História Geral e do Brasil" de José Geraldo Vinci de Moraes, "Caminhos do Homem: História" de Flávio Berutti, e "História Global: Brasil e Geral" de Gilberto Cotrim, entre outros.

Para a análise dos dados, utilizamos técnicas de análise de conteúdo, que envolvem a codificação dos textos para identificar temas e padrões recorrentes. Cada livro foi analisado de forma detalhada, destacando as passagens relevantes de acordo com os temas identificados. Além disso, foram realizadas comparações entre os livros para identificar semelhanças e diferenças nas abordagens e interpretações da Guerra do Paraguai. Esse método permitiu uma compreensão aprofundada de como os livros didáticos retratam o conflito e quais mensagens estão sendo transmitidas aos estudantes.

**Realização:**



**Apoio:**



## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados da análise indicam que há uma diversidade significativa nas abordagens e explicações sobre a Guerra do Paraguai nos livros didáticos. Por exemplo, "História Geral e do Brasil" destaca o interesse do governo imperial brasileiro em garantir o predomínio na região do Prata e proteger interesses comerciais e geopolíticos, enquanto "Caminhos do Homem: História" enfatiza a união entre Brasil, Argentina e Uruguai contra o Paraguai, apresentando a guerra como o conflito mais sangrento do continente (Araújo, 2015, p.4).

Um dos pontos de divergência entre os livros analisados é a interpretação das causas do conflito. Enquanto alguns livros, como "História Global: Brasil e Geral" de Gilberto Cotrim, apresentam a guerra como resultado de uma combinação de fatores econômicos, políticos e territoriais (Araújo, 2015, p.6), outros, como "História do Brasil: Império e República" de Boris Fausto, dão destaque para a ambição expansionista do Paraguai sob a liderança de Solano López. Essas diferentes perspectivas refletem as variações na historiografia sobre a Guerra do Paraguai, que vão desde abordagens mais tradicionais até interpretações revisionistas que questionam as narrativas oficiais.

**Tabela 1: Abordagens sobre a Guerra do Paraguai nos Livros Didáticos**

Livro Didático	Abordagem Principal	Elementos Visuais Utilizados
História Geral e do Brasil	Interesse imperial brasileiro na região do Prata	Fotografia de prisioneiros brasileiros, tela "Passagem do Chaco"
Caminhos do Homem: História	União de Brasil, Argentina e Uruguai contra o Paraguai	Mapa das batalhas, tela de Victor Meirelles, charge de Ângelo Agostini
História Global: Brasil e Geral	Interpretações diversas, destacando o conflito como o mais sangrento da América do Sul	Imagens de "Combate Naval do Riachuelo" e pintura de Cândido López

Outro ponto que constitui um problema nos livros didáticos referente à Guerra do Paraguai é a ausência de análises do contexto anterior ao conflito bélico. O livro "História em debate" de Renato Mocellin e Rosiane de Camargo, por exemplo, se encaixa nessa categoria. "Os autores não dedicaram quase nenhum espaço para tratar do Paraguai

**Realização:**



**Apoio:**



enquanto colônia, nem do processo emancipatório, que inclusive envolvia toda América espanhola.” (Jardim, 2015, p.5). Isso se constitui como um problema pelo fato de que.

Compreender a História, de forma global e estrutural só é possível se nos detivermos em entender a história social, política e econômica, por exemplo, de forma ampla, de maneira que nos permita enxergar o lugar como um todo, e não fatiado, dificultando o entendimento global dos processos históricos. (Jardim, 2015, p.5)

Além das causas do conflito, as representações didáticas também divergem na forma como retratam as consequências da guerra. Alguns livros enfatizam as perdas humanas e materiais sofridas pelo Paraguai, assim como as mudanças políticas resultantes do conflito, enquanto outros focam nas implicações para o Brasil e seus aliados. Por exemplo, "História: Sociedade & Cidadania", de Alfredo Boulos Júnior, destaca o impacto devastador da guerra sobre a população paraguaia e a destruição de sua infraestrutura, enquanto "História: das Cavernas ao Terceiro Milênio" de Pedro Funari e César Aparecido Nunes aborda a ascensão do Brasil enquanto potência regional após o conflito.

A análise das fontes utilizadas pelos autores dos livros didáticos também revela diferenças significativas. Alguns autores baseiam suas narrativas em fontes primárias e historiografia recente, enquanto outros ainda utilizam interpretações mais antigas e menos críticas. Essa variação na qualidade das fontes reflete-se na profundidade e precisão das informações apresentadas aos estudantes. Por exemplo, "História Global: Brasil e Geral" de Gilberto Cotrim utiliza obras de historiadores renomados como Francisco Doratioto e Thomas Whigham para oferecer uma visão mais equilibrada e abrangente do conflito, enquanto outros livros dependem de fontes mais desatualizadas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

As análises realizadas mostram que, apesar de avanços na historiografia, as representações da Guerra do Paraguai nos livros didáticos ainda carregam influências ideológicas e lacunas significativas. A diversidade de abordagens contribui para uma compreensão mais rica e crítica do conflito, mas também revela a necessidade de uma revisão de literatura contínua e atualização dos materiais didáticos para refletir as

**Realização:**



**Apoio:**



interpretações mais recentes e equilibradas. É fundamental que os livros didáticos ofereçam uma visão abrangente e crítica, permitindo aos alunos desenvolver uma consciência histórica informada e contextualizada.

A inclusão de múltiplas perspectivas nos livros didáticos pode ajudar a fomentar um entendimento mais profundo e nuançado da Guerra do Paraguai, promovendo a reflexão crítica entre os estudantes. Além disso, a atualização constante dos materiais educativos é essencial para garantir que as informações apresentadas estejam de acordo com as pesquisas mais recentes e com as mudanças na historiografia. Somente assim será possível proporcionar uma educação histórica de qualidade, que capacite os alunos a compreenderem os complexos processos históricos que moldaram a América do Sul.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Tiago Gomes de. As abordagens de um conflito: a Guerra do Paraguai (1864-1870) nos Livros Didáticos do PNLN-EM (2012-2014). **Anais do XXVIII Simpósio Nacional de História**. ANPUH, 2015.

JARDIM, Wagner Cardoso. A Guerra do Paraguai em livros didáticos no Brasil. **Anais do XXVIII Simpósio Nacional de História**. ANPUH, 2015.

OLIVEIRA, José de Souza Martins. O livro didático e a Guerra do Paraguai. **Revista de História**, v. 47, n. 93, p. 45-63, 2013.

FERREIRA, Marieta de Moraes. O que as narrativas didáticas de história contam sobre a Guerra Guasu 150 anos depois. **Revista História Hoje**, v. 2, n. 3, p. 78-97, 2014.

Realização:



Apoio:

